

VISÃO DO CORREIO

Saúde para todos

O cuidado com a saúde física e mental é direito de todos. Ontem, foi celebrado o Dia Mundial da Saúde, com o tema “Nosso planeta, nossa saúde”. A data tem como objetivo conscientizar as pessoas sobre a importância da saúde para melhorar a qualidade de vida.

Criada em 1948 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a data é comemorada oficialmente em 7 de abril desde 1950. A cada ano, uma temática diferente é proposta para discussão e reflexão acerca da saúde como prioridade na agenda internacional da entidade. No Brasil, também é celebrado anualmente o Dia Nacional da Saúde e Nutrição, em 31 de março, e o Dia Nacional da Saúde, em 5 de agosto.

Essas datas são importantes em função da necessidade de discutir e alertar a sociedade sobre os principais problemas de saúde que podem afetar a população em nível global e nacional. Este ano, a OMS e a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) definiram três questões que vão nortear as ações ao longo do ano: somos capazes de reimaginar um mundo onde ar limpo, água e comida estejam disponíveis para todos? Onde as economias estão focadas na saúde e no bem-estar? Onde as cidades são habitáveis e as pessoas têm controle sobre sua saúde e a saúde do planeta?

Ou seja, para alcançar saúde e bem-estar, é necessário o estabelecimento de políticas públicas em todos os níveis de governo, de forma a assegurar boas condições de nutrição para toda a população, bem como recomendações e oportunidades que levem as pessoas a ter uma vida mais saudável e equilibrada. Mais do que tratar as enfermidades, a OMS estabelece que é fundamental entender que o conceito de saúde é muito

mais abrangente. Significa bem-estar em todas as esferas da vida: física, emocional, social, intelectual e espiritual.

Nesse contexto, a prevenção é fundamental. Incluir a prática de cheques regulares, buscar uma alimentação saudável e eliminar ou reduzir drasticamente o consumo de produtos ultraprocessados e praticar atividades físicas contribuem para uma vida com mais equilíbrio, qualidade e bem-estar. É necessário também reforçar campanhas que desestimulem o hábito de fumar e de moderação no consumo de bebidas alcoólicas para prevenção de doenças.

Sabe-se que a adoção de hábitos ruins é fator de alerta para várias doenças, como câncer, diabetes, problemas cardiovasculares, entre outras tantas. Hoje é celebrado o Dia Mundial de Combate ao Câncer, mais uma iniciativa que se junta a outras para lembrar a importância de se adotar uma dieta rica em fibra, verduras, legumes e frutas, reforçando a hidratação e cortando o excesso de sal, açúcar, gordura e produtos ultraprocessados na alimentação, além de inserir na rotina diária a prática de atividades físicas.

Estratégias de promoção da saúde devem fazer parte dos governos. Em ano de eleição, é importante saber quais são as propostas na área defendidas pelos candidatos. Debater, discutir, cobrar e informar-se sobre tema tão essencial à vida é dever da sociedade e de cada um. Essas datas, voltadas à conscientização sobre a saúde, ajudam na reflexão sobre o papel do Estado no apoio, suporte e ação voltada para a prevenção e promoção da vida.

Individualmente, avaliar como anda a saúde é o primeiro passo para mudar e viver com qualidade, bem-estar e equilíbrio. Como deseja envelhecer? Você adota hábitos saudáveis? Pense nisso.



ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

Bolsonaro em alta

As mais recentes pesquisas eleitorais confirmam uma tendência percebida pelos institutos de pesquisas desde o início de março: a melhora na popularidade e nos índices de intenção de voto do presidente Jair Bolsonaro, candidatíssimo à reeleição. Tanto o levantamento do Ipspe quanto o da Ideal/Genial Quest, divulgados nos últimos dois dias, mostram a liderança do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na corrida presidencial em todos os cenários, mas com um crescimento contínuo de Bolsonaro.

Na análise das pesquisas, há um jargão: a boca de jacaré. Políticos e analistas ficam de olho se ela está abrindo (distanciamento na intenção de votos) ou se fecha (quando a disputa tende a se tornar ainda mais apertada). É bom ressaltar que os dados devem ser lidos com parcimônia, afinal, ainda estamos a praticamente seis meses do primeiro turno e as oscilações podem estar dentro das margens de erro das pesquisas, mas está evidente que o momento pró-Bolsonaro é cada vez mais favorável.

Considero que o arrefecimento da pandemia é o principal ponto a favor do presidente. Se vier acompanhada de uma melhora na atividade econômica, com redução dos índices de desemprego e aumento da renda, as chances de

Bolsonaro crescerem. A rejeição ao nome do presidente mantém-se alta — acima de 60% nas duas mais recentes pesquisas —, o que é um entrave, só que o dinheiro no bolso é um fator importante na hora da decisão de voto.

Por outro lado, a verborragia de Lula dos últimos dias é mais um sinal de que tudo não anda 100% na campanha petista. De segunda-feira para cá, Lula atacou o atual Congresso, chamou a elite de “escravista” e acusou a classe média de “ostentar padrão de vida acima do necessário”. As declarações repercutiram mal tanto entre os adversários e os petistas, e foram amplamente discutidas nas rodas de conversas do Congresso nesta semana. Estará perto de pisar em uma casca de banana?

A saída do ex-juiz Sergio Moro da disputa provocou um ânimo na tal terceira via. Em um primeiro momento, as intenções de voto no ex-ministro da Justiça e da Segurança Pública migraram para Bolsonaro. União Brasil, MDB, PSDB e Cidadania prometem anunciar dentro de 40 dias quem será o candidato de consenso ao Planalto. Todos movimentos levam ao tucano Eduardo Leite, ex-governador do Rio Grande do Sul. O discurso montado é de que só a convergência, e não a polarização, servirá para colocar o país no rumo. Será suficiente para encantar o eleitorado? A ver.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Palanque

Dois assuntos: 1) Lula deveria saber que quem fala demais dá bom dia a cavalo, ensina o ditado popular. O triunfalismo exacerbado do candidato petista indica que Lula precisa frear a língua. Dirigiu sandices para deputados, insultou o Congresso e defendeu, açodadamente, a legalização do aborto. Tiros no pé e as eleições ainda estão longe; 2) Assombrosa pantomima a pretensão de parlamentares fantoches de Bolsonaro, em obrigar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes a comparecer ao Senado para dar explicações sobre os recentes fatos políticos dos quais é relator. Moraes não vai servir de palanque nem de pasto para saciar o apetite de demagogos, oportunistas e ressentidos, ávidos por minutos de fama.

» **Vicente Limongi Netto**,
Lago Norte

Disparates

O Lula é um despreparado quando abre a boca para falar de improviso. Temos visto isso nas suas últimas entrevistas à imprensa, quando ele falou que, caso seja eleito, demitiria os oito mil militares que estão lotados nos quadros do Executivo. Não se dando por satisfeito, ainda faz uma convocação aos militantes do PT para que, em vez de seguirem para as manifestações na Esplanada, irem às residências dos deputados e senadores com o objetivo de importunar os seus familiares e, com isso, obterem resultados com os seus objetivos. Ora, senhor candidato, fique sabendo que essa sua proposta, além de ser de uma pessoa sem noção, é também de quem não tem boas intenções para governar o nosso país. Quem em sã consciência quer ver na frente da sua residência um bando de baderneiros gritando e tirando o sossego dos seus familiares? Que fique bem claro para vossa senhoria e para outros que pretendem se candidatar ao cargo de presidente no Brasil que, assim como eu, outras centenas de milhares de eleitores, vão eleger um candidato que tenha capacidade de trazer a tranquilidade e a paz para o povo brasileiro, além da harmonia entre os Três Poderes.

» **Evanildo Sales Santos**,
Gama

Hipocrisia

Não sei o que é pior: o Lula falar sobre o aborto como uma questão de saúde pública, ou os puritanos fazerem uma gritaria em torno do tema, como se a interrupção da gravidez não fosse uma realidade no país. O

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Lobby de Pastores: Ministério da Educação criou o “Lobbyblia”.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Americanos e russos ainda são amigos no espaço, diz astronauta. Será que a humanidade terá que ir para o espaço para viver em paz?

José Matias-Pereira — Lago Sul

Arrependimentos só nos enobrecem. Parabéns aos que diante do sofrimento pelo qual tem passado Daniel Silveira, reconheceram, comovidos, a própria desumanidade, ao votarem contra o Deputado na Câmara Federal.

Maria Guimarães Lopes — Águas Claras

O candidato na frente das pesquisas não para de dar munição ao seus adversários. É fala sobre controle de mídia, aborto, cerveja para resolver a guerra, usando relógio caro. Assim, fica difícil!

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Quem não gosta de saber os papéis de empresas brasileiras estão se valorizando no exterior? Ou que o dólar está caindo? Ou que o investimento está subindo e a perspectiva de crescimento está se fortalecendo? É falso, porém, acreditar que, para tudo isso acontecer, seja necessário sufocar críticas ou mesmo destruir conquistas civilizatórias. “Você gosta tanto de fazer discurso lacrador que vai acabar tendo velório com caixaão lacrado.” Mensagens nesse tom agressivo têm sido disparadas na internet de forma covarde e anônima para calar vozes dissonantes e restringir o debate público à profundidade de um pires. Reportagens e notícias falsas são divulgadas com um objetivo: destruir a credibilidade de pessoas acusadas de “torcer contra o país ou a favor”. Tira-se proveito, enfim, da ignorância alheia e da disponibilidade mental para aceitar qualquer coisa. O modus operandi, às vezes, beira o absurdo. Àqueles que consideram que esse tipo de expediente nacionalista “necessário”, recomendo uma visita aos Estados Unidos, não só a Disney e a Miami, mas também à Califórnia e a Nova York, lugares mais miscigenados e cosmopolitas, onde há um enorme desenvolvimento humano e financeiro, com amplo espaço não só para a liberdade de expressão, mas também para a liberdade civil.

» **Renato Mendes Prestes**,
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2963-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-1770 e 62-99142-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG/Quadra 2, nº 340, Bloco L, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade